



Programação – Arte no Parque **De 19 e 24 de janeiro de 2016 (de terça-feira a domingo)**

OFICINAS e WORKSHOPS – Com inscrição prévia*

Oficina Criativa de Fotografia | Ghustavo Távora | 14h às 18h

Dias: 19, 20, 21, 22, 23 e 24 (de terça-feira a domingo)

Objetiva o uso prático de mídias móveis como meios para a produção, documentação e difusão de atividades em mediação artística.

Oficina de Graffiti | Johny C. | 14h às 18h

Dias: 20, 21, 22, 23 e 24 (de quarta-feira a domingo)

A oficina visa ampliar o entendimento sobre a cultura do Graffiti, bem como despertar o fazer artístico e a capacidade de desenvolver técnicas mais avançadas através da manipulação dos materiais básicos.

Oficina de Roteiro | Marcelo Paes de Carvalho | 8h às 12h

Dias: 20, 21, 22, 23 e 24 (de quarta-feira a domingo)

O domínio teórico e técnico da expressão audiovisual, assim como o conhecimento crítico da forma como o cinema e a televisão influenciam.

Workshop Dobrinhas | Eva Duarte | 15h

Dias: 23 e 24 (sábado e domingo)

A devolução dos bichos ao Sítio Trindade. Durante duas tardes, vamos sentir o Sítio Trindade, conviver com sua fauna e flora e devolver em forma de dobraduras nosso sentimento como pequenas instalações de flores, frutos, pássaros, répteis e insetos de modelos e cores existentes ou não naquele habitat.

Workshop Caixinha Mágica | Ivana Borges | 16h

Dias: 23 e 24 (sábado e domingo)

Atividade lúdica onde os envolvidos vão criar suas próprias câmeras fotográficas artesanais, com vários modelos, customização e muita imaginação.

Workshop Brinquedo Monstrinho | Lia Letícia | 15h

Dia: 24 (domingo)

A ideia é propor as crianças trazerem aqueles brinquedos já escanteados ou quebradinhos para transformá-los num lindo monstrinho!

** Para participar das oficinas e workshops, o interessado deverá efetuar a sua inscrição antecipadamente no <http://www.festivalartenoparque.com.br/cadastro/>. Exclusivamente para estas ações educativas, o **Arte no Parque** oferece 20 vagas por atividade, que serão preenchidas por ordem de inscrição.*

INTERVENÇÕES | PERFORMANCES | EXPOSIÇÃO | CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS | MOSTRAS DE CINEMA | GRAFFITI – Programação aberta ao público (sem inscrição)*

Intervenção Floreando Palavras | Ghustavo Távora | 15h

Dia: 23 (sábado)

Intervenção de fotografias de flores nos jardins, incentivando o público a escrever “Versos nos versos das Flores”.



Live Painting Colaborativo | 15h

Dias: 23 e 24 (sábado e domingo)

O público poderá colaborar com a pintura de painéis, usando a técnica do graffiti com orientações do professor de graffiti e designer Johny C.

Intervenção Borracha Livre no Parque | 15h

Dias: 23 e 24 de janeiro (sábado e domingo)

Intervenção da artesã AnaRosa Wanderley que utiliza a borracha como principal matéria-prima para suas criações. Em parceria com um fotógrafo convidado, os interessados serão fotografados com os acessórios produzidos pela artista para o carnaval. Divirta-se!

Exposição Coletiva de Fotografia Pernambucana | 15h

Dias: 23 e 24 (sábado e domingo)

Curadoria: Luciana Ourique

Participação dos fotógrafos Victor Jucá, Francisco Baccaro, Gustavo Bettini, Joãomiguel Pinheiro, Ana Araújo, Teresa Maia, Marília Moraes, Heudes Régis, Costa Neto, Rebeca Moraes, Mila Pinheiro e Annaclarice Almeida.

Contação de Histórias | Adélia Flor | Com tradução para Libras | 15h

Dia: 23 (sábado)

Apresentar ao público de forma lúdica e criativa, assuntos como consciência ambiental e sustentabilidade. A atividade vai contar com tradutor de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

** Em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Recife.*

Plantio de Árvores | 16h

Dia: 23 (sábado)

Um ato de conscientização ambiental com distribuição e plantio de árvores floríferas para o público presente na ação.

Dança Inclusiva | 16h40

Dia: 23 de janeiro

Luana Perrusi, 23 anos, possui uma doença rara que tem como maior desafio o domínio do seu corpo. Sua maior paixão: a dança. "Com ela descobri que meu corpo fala e que minha alma dança". Em uma união da Fala Motivacional e Dança Inclusiva, um espetáculo de emoção, incentivo as pessoas a viver os sonhos independente de qualquer dificuldade que possa existir.

Performance Teatral Cordelina | Odília Nunes | 17h

Dia: 23 (sábado)

Uma mulher viajante segue com sua carroça cheia de segredos, estórias, amuletos, ossos e medicina popular que vão sendo revelados durante a performance/espetáculo.

Video Mapping | VJs Retinantz | 18h

Dias: 23 e 24 (sábado e domingo)

Mapeamento de vídeo com a VJs Retinantz na faixa do Casarão Sítio Trindade com imagens/projeções do festival Arte no Parque.

Performance Poeiras Sonoras | Paulo Meira | 19h



Dia: 23 (sábado)

“Poeiras sonoras” é composta dos seguintes elementos: o performer, um drone, 15 rádios e uma transmissão radiofônica.

Mostras de Cinema

Curadoria: Marcos Enrique Lopes

Dia: 23 (sábado)

Mostra de Filmes com temática infantil | 17h30

Curtas-metragens dos Estúdios Pixar (55 minutos): 16 curtas-metragens, oriundos da formação de uma das maiores empresas de animação do planeta. Dirigidos por Gary Rydstrom, John Lasseter, Brad Bird e Ralph Eggleston, entre outros.

Curtas pernambucanos | 18h30

Mostra composta por filmes da nova safra de filmes digitais dos anos de 2014 e 2015 (60 minutos)

Exilia (Documentário, 24 minutos), de Renata Claus

Dona Bernadete visita Dona Leriana, antiga vizinha na Ilha de Tatuoca.

Stop Motion (Ficção, 07 minutos, 2014), de André Pinto e Henrique Spencer

Ao girar o temporizador com delicadeza para controlar o ponto de cozimento, uma surpresa pode acontecer.

Mães de Fé (Documentário, 09 minutos, 2015), de Henrique Ferreira e Mauro Lira

Retrata histórias de sincretismo religioso.

João Heleno dos Brito (Ficção, 20 minutos, 2014), de Neco Tabosa

Faroeste caruaruense sobre tradicional intriga familiar.

Longa pernambucano | 20h

Sete Corações (Documentário, 97 minutos, 2014), de Andréa Ferraz

Homenagem aos sete grandes maestros de frevo vivos: Guedes Peixoto, Edson Rodrigues, Duda, Ademir Araújo, Nunes, Clóvis Pereira e José Menezes.

Dia: 24 (domingo)

Mostra de Filmes com temática infantil | 17h30

Curtas-metragens dos Estúdios Pixar (55 minutos): 16 curtas-metragens, oriundos da formação de uma das maiores empresas de animação do planeta. Dirigidos por Gary Rydstrom, John Lasseter, Brad Bird e Ralph Eggleston, entre outros.

Curtas pernambucanos | 18h30

Mostra composta por filmes da nova safra de filmes digitais dos anos de 2014 e 2015 (90 minutos).

Wandenkolk (Documentário, 18 minutos, 2015), de Bruno Firmino

As concepções profissionais do arquiteto Wandenkolk Tinoco são abordados neste curta-metragem.

Papo Amarelo - O Primeiro Tiro (Ficção, 15 minutos, 2015), de Anildomá Willians de Souza



Aspectos da inimizade entre as famílias Saturnino e Ferreira, de Serra Talhada, deflagram o movimento do cangaço.

Xirê (Experimental, 16 minutos, 2014), de Marcelo Pinheiro

Viagem sensorial em busca do ancestral do homem africano, numa interpretação do bailarino Robson Duarte.

Olhos de Botão (Ficção, 18 minutos, 2014), de Marlom Meirelles

A chegada inesperada de uma criança modifica as relações de uma família de idosos do interior do sertão nordestino.

O Marco Amador - 15 Minutos no Jardim de Alice Coelho (Experimental, 16 minutos, 2014), de Paulo Meira

Uma mulher barbada é teletransportada por obra de um mágico para vários sítios onde terá de conviver com um equino autômato e um modelo de atirador de facas

Mostra Fernando Spencer | 19h30 | (122 minutos)

Curtas-metragens de vários gêneros e uma homenagem ao jornalista, pesquisador, crítico de cinema e diretor pernambucano falecido aos 87 anos em 2014.

Labirinto (Ficção, 10 minutos, 1973)

Filme baseado em conto de Júlio Cortázar, filmado na residência de Francisco Brennand, com Jota Soares no elenco.

Valente é o Galo (Documentário, 10 minutos, 1974)

As origens das brigas de galo no Brasil, integrou o importante Festival de Oberhausen, na Alemanha.

Adão Foi Feito de Barro (Documentário, 13 minutos, 1978)

Documentário sobre os ceramistas do Alto do Moura, em Caruaru. Destaque para o depoimento de Mestre Vitalino.

RH Positivo (Ficção, 10 minutos, 1978)

Baseado em fato verídico tirado de uma notícia de jornal.

As Corocas se Divertem (Animação, 04 minutos, 1977)

Filme experimental de animação. O único do gênero feito por Spencer, em super 8.

Cinema Glória (Documentário, 15 minutos, 1979)

O mais antigo cinema de bairro do Recife através dos depoimentos de Liêdo Maranhão, Celso Marconi e Bajado. Co-dirigido por Félix Filho.

Almeri e Ari Ciclo do Recife e da Vida (Documentário, 09 minutos, 1981)

A trajetória do casal símbolo do Ciclo de Cinema do Recife, que durou de 1923 a 1931.

Santa do Maracatu (Documentário, 10 minutos, 1980)

As origens do maracatu, tendo como base a história de Dona Santa, a Rainha do Maracatu Elefante. Narrado por Claudionor Germano.

Capibaribe (Documentário, 07 minutos, 1981)

Visão crítica e poética do Rio Capibaribe e a sua trajetória por vários bairros do Recife.



Capiba, Ontem, Hoje e Sempre (Documentário, 10 minutos, 1984)

A vida e a obra do compositor pernambucano Lourenço da Fonseca Barbosa, o Capiba. Feito em 16 milímetros.

Trajatória do Frevo (Documentário, 09 minutos, 1988)

Documentário sobre as origens políticas e sociais do frevo, a partir do século XIX. Filmado em 35 milímetros.

A Arte de Ser Profano (Documentário, 14 minutos, 1999)

Um dos últimos filmes digitais do mestre, fala sobre os pastores de origem profana. No elenco, o Velho Xaveco e narração de Renato Praelante.

Intervenção Piracema Criativa | Ghustavo Távora | 15h

Dia: 24 (domingo)

Uma instalação com peixes muito coloridos, que podem ser usados de muitas formas como entretenimento e interatividade.

Intervenção Fotosinta-se Noronha | Ghustavo Távora | 15h

Dia: 24 (domingo)

Vivência foto-sensorial onde o público interage com os painéis fotográficos de Noronha, e são então fotografados pela turma Imaginatas.

Espetáculo Um Sonho de Cidade | Turma Mangue e Tal | Com tradução para Libras | 16h

Dia: 24 (domingo)

A encenação tem aproximadamente 40 minutos de duração. É um espetáculo lúdico onde as pessoas de todas as idades poderão interagir. A atividade vai contar com tradutor de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

** Realização da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Recife.*

Mostra Especial Fernando Spencer | 19h30

Dia: 24 (domingo)

Mostra homenagem o cineasta pernambucano Fernando Spencer.

FEIRA ARTE NO PARQUE | 15h

Dias: 23 e 24 (sábado e domingo)

Participação de Empreendedores Criativos, artistas, designers, fotógrafos, escritores e editoras independentes.

COMIDINHAS | FOOD BIKES | 15h

Dias: 23 e 24 (sábado e domingo)

Um Lugar (Food Bike) – Pastéis veganos

Donatê (Food Bike) – Salada de frutas

Lolita da Vonita (Food Bike) – Lolitas

Doces Mimos Chocolateria (Food Bike) – Doces e chocolates

Oficina de Palha (Food Bike) – Palha Italiana

Natudelas (Food Trailer) – Sanduba natural, salada de frutas, sucos



Frutas do Pote (Food Bike) – Salada de frutas

Docecleto (Food Bike) – Doces

Bikolé (Food Bike) – Picolés Artesanais

Loop Chips (Food Bike) – Batata no espeto

Tapicleta (Food Bike) – Tapiocas coloridas

Black Burger (Food Bike) – Hamburguer

Oia que Massa (Food Trailer) – Crepes e massas

Japa na Rua (Food Trailer) – Culinária Oriental

Bike & Food (Food Bike) – Doces e salgados

** Atividades abertas ao público. Não é necessária a inscrição prévia.*

SHOWS – Programação aberta ao público (sem inscrição)

Dia: 23 (sábado)

Batuqueiros do Silêncio | 16h

Projeto Som da Pele de música para surdos. Com a ajuda de uma metodologia inédita e inovadora a MusiLibras, desenvolvida por Ras Batman Griô, onde as figuras de tempo musical utilizadas para escrever música, são reconhecidas através de um alfabeto em forma de sinais visuais.

Gilú Amaral | 18h

É tido como um dos melhores percussionistas de sua geração. Traz uma vasta experiência musical. Fundador da Orquestra Contemporânea de Olinda, do Grupo Instrumental Wassab e da Academia da Berlinda. O músico originário de Olinda vivencia a música desde a infância, conhecendo as estruturas rítmicas de músicas consagradas nos terreiros de Candomblé e de Cultura Popular. Vai apresentar seu show solo “Percursos”, em que explora todo seu conhecimento.

Isaar & Maciel Salú | 20h30

Com quase 20 anos de carreira levando a música de Pernambuco para o mundo, Maciel Salú e Isaar finalmente realizam um projeto que há anos era guardado a sete chaves: cantar juntos num projeto que traz as referências da música negra brasileira. Dessa união, com a bagagem cheia de histórias, Maciel e Isaar criam um novo espetáculo sem rótulos e rico de influências da música brasileira e mundial.

Dia: 24 (Domingo)

Lu Rabelo | 16h

A poeta, cantora e compositora Lu Rabelo reúne poemas e músicas de sua autoria. Guiada pela intuição, emoção, espontaneidade e experimentalismo, suas poesias e canções têm como motes a Natureza, as Paixões, a Poesia, o Tempo, o Ser.

**Inconsciente Coletivo | 18h**

Música instrumental formado por Carlos Pérez na bateria e percussão, Diego Drão nos teclados e José Lencastre ao sax. Desta mistura que nasce o eclético e dinâmico repertório que vai do jazz ao popular, sem fronteiras e em constante evolução.

Areia & Grupo de Música Aberta | 20h

Projeto instrumental do contrabaixista, compositor e produtor musical Walter Areia. O quarteto reúne no seu jazz brasileiro um pouco da sonoridade da música do oriente, trazida pelos portugueses, e as batidas africanas. Tocam inspirados por uma forma mais ancestral de improvisação, batizado por Areia de Música Aberta. Os motes reaparecem após cada solo, como faz o cantador nordestino com sua poesia.

Serviço:**Arte no Parque**

Quando: de 19 e 24 de janeiro de 2016 (de terça-feira a domingo)

Onde: Sítio Trindade (Estrada do Arraial, s/n, Casa Amarela – Recife)

Entrada: gratuita

Email: festivalartenoparque@gmail.com

Programação e inscrições: <http://www.festivalartenoparque.com.br>

Redes sociais: fb.com/festivalartenoparque e instagram.com/artenoparque